

Comissão define depoimentos

A subcomissão que vai apurar as denúncias feitas pelo **Jornal de Brasília** de irregularidades na obra de despoluição do Lago Paranoá deve se reunir no máximo até segunda-feira, para instalação formal e aprovação do roteiro de audiências. Os primeiros a depor, segundo informou o presidente da subcomissão, senador Pompeu de Sousa, serão as pessoas contrárias ao projeto de despoluição que a Companhia de Água e Esgotos de Brasília (Caesb) pretende desenvolver.

O primeiro nome da lista, que está sendo formulada pela assessoria de Pompeu de Sousa, é do engenheiro Benjamin Sicsu, demitido do cargo de coordenador de Meio Ambiente do GDF, por divergir publicamente da Caesb, depondo inclusive na 3ª Vara da Fazenda Pública, onde foi julgado o pedido

de liminar embargando as obras de despoluição, recusada pelo juiz Marco Antônio da Silva Lemos.

O presidente da subcomissão informou ainda que todos os lados serão ouvidos, com depoimento numericamente iguais. Desta forma, devem depor o presidente da Caesb, Willian Penido e o secretário Extraordinário de Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia, Paulo Nogueira Neto.

A subcomissão para apurar as denúncias de irregularidades no projeto de despoluição do Lago Paranoá é composta por cinco senadores: Pompeu de Sousa (PMDB/DF), o relator Maurício Corrêa (PDT/DF), e os secretários, Edison Lobão (PFL/MA), Chagas Rodrigues (PMDB/PI) e Saldanha Derzi (PMDB-/MS), e, tem 45 dias para concluir os trabalhos que podem ser prorrogados.